

Legitimidade e dominação: a relação entre Porto Rico e os Estados Unidos da América

Autor: Luiz Eduardo Kuhn Facchin – Relações Internacionais | UFRGS

Contato: lekuhnfacchin@gmail.com

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sonia Maria Ranincheski

INTRODUÇÃO

A pesquisa analisa a relação entre os Estado Unidos da América (EUA) e Porto Rico, que está sob domínio estadunidense na condição de Estado Livre Associado. O território é ocupado pelos EUA desde 1898, quando eles o tomaram da Espanha. No ano de 1952, como resposta às intenções independentistas na ilha, os EUA tornam a ilha um Estado Livre Associado, dando maiores liberdades políticas aos porto-riquenhos, mas mantendo-os sob o domínio do Estado norte-americano. A partir disso, e sabendo-se, baseando-se em Max Weber, que a dominação de um Estado sobre uma sociedade não pode se legitimar apenas através do emprego da violência, discute-se o papel da sociedade porto-riquenha como legitimadora da dominação estadunidense.

PERGUNTA

A sociedade porto-riquenha legitima a dominação estadunidense?

OBJETIVO

Analisar a posição da sociedade porto-riquenha frente à dominação norte-americana, constatando se a dominação se dá de forma plena, sem grupos divergentes, ou se existem grupos organizados que desafiam essa dominação.

METODOLOGIA

A partir de dados quantitativos (resultados dos referendos sobre a anexação aos EUA) e qualitativos (o posicionamento dos partidos políticos - *Partido Nuevo Progresista (PNP)*, o *Partido Popular Democrático (PPD)*, e o *Partido Independentista Puertorriqueño (PIP)* - frente ao resultado dos referendos; e a repercussão na sociedade em geral – representada pelas notícias jornalísticas), fez-se uma análise do contexto nacional porto-riquenho frente à possibilidade de anexação aos EUA com vista a evidenciar a questão da legitimidade.

RESULTADOS PRELIMINARES

Foram realizados dois referendos – de 2012 e 2017 -, sobre o desejo da população em se anexar aos EUA como estado federado. O referendo de 2012 logrou a participação de pouco mais de 50% da população, enquanto que o de 2017 contou com menos de 25% de participação popular. Os resultados de ambos os referendos mostram o desejo à anexação aos Estados Unidos. Três partidos estão presentes na disputa do referendo: o PNP (*Partido Nuevo Progresista*), que é governo durante ambos os referendos, e idealizador das consultas populares; e o PPD (*Partido Popular Democrático*), que foi a favor do referendo de 2012, mas contrário ao de 2017. Ambos os partidos, que são os maiores de Porto Rico e logram repetidamente o governo e a maioria do congresso, posicionam-se a favor dos EUA – sendo com o objetivo de se anexar (PNP) ou de manter o status atual (PPD). O PIP (*Partido Independentista Puertorriqueño*), representante atual de uma branda ideia de independência, não consegue apoio social o suficiente para contrapor essa situação de submissão reproduzida pelos outros partidos citados. Os dois partidos (PNP e PPD) reproduzem a “zona de conforto” na qual seus apoiadores populares se encontram, resultado da longa dominação que essa sociedade sofre por parte dos EUA, e que agora parece legitimar e idealizar que a melhor situação para a ilha é se manter ao lado dos norte-americanos, seja como estado membro, seja como Estado Livre Associado. Pela análise dos referendos e da conjuntura, é possível destacar como resultados preliminares que há a presença de legitimidade por parte da população assim como dos partidos políticos.

REFERÊNCIAS

- CARRIÓN, Ángel. Otra consulta de estatus más en Puerto Rico. **Global Voices**. [s.l.]. 06 nov. 2012. Disponível em: <<https://es.globalvoices.org/2012/11/06/otra-consulta-de-estatus-mas-en-puerto-rico/>>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- CÓRDOVA, Andrés L.. La Ley para la Descolonización Inmediata de Puerto Rico. **El Vocero**. [s.l.]. 07 fev. 2017. Disponível em: <https://www.elvocero.com/opinion/la-ley-para-la-descolonizaci-n-inmediata-de-puerto-rico/article_fb2b91ba-9df4-5f3e-87a5-93038977a666.html>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- DELGADO, José A.. Un año después del plebiscito. **El Nuevo Día**. Washington. 11 jun. 2018. Disponível em: <<http://blogs.elnuevodia.com/desde-washington/2018/06/11/un-ano-despues-del-plebiscito/>>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- FELICIANO, Jorge Iván Rodríguez. Entre estadidad e independencia. **El Nuevo Día**. [s.l.]. 15 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.elnuevodia.com/opinion/columnas/entreestadidadeindependencia-columna-2262745/>>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- Ianni, O. A questão nacional na América Latina. *Estudos Avançados*, 2(1), 5-40, jun.1988.
- LLANO, Pablo de. Puerto Rico vota por la anexión a EE UU en una consulta no vinculante lastrada por la abstención. **El País**. Miami. 12 jun. 2017. Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2017/06/11/estados-unidos/1497205333_216772.html>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- MARTÍNEZ-FERRO, Hernán. Legitimidad, dominación y derecho en la teoría sociológica del Estado de Max Weber. **Estudios Socio-Jurídicos**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 405-427, jun. 2010. ISSN 2145-4531.
- PRIMERA, Maye. Puerto Rico quiere ser el Estado 51. **El País**. Miami. 07 nov. 2012. Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2012/11/07/actualidad/1352254221_548334.html>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- Richard M. Merelman. On Legitimalise in the United States: A Weberian Analysis, *The Sociological Quarterly*, 39:3, 351-368. 1998.
- SAIZ, Eva. Puerto Rico quiere que todas las escuelas públicas sean bilingües en 2022. **El País**. Washington. 10 maio 2012. Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2012/05/11/actualidad/1336700828_371846.html>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- WEBER, Max Weber. *Economía y sociedad: esbozo de sociología comprensiva*. Fondo de Cultura Económica, 1964